5.1

Recife, 14 de Junho de 1899.

Meu presado amigo.

Cabe-me hoje o prazer de agradecer-lhe a sua boa carta de 18 de Maio pp., ha dias recebida.

Igualmente agradeço-lhe as informações minuciosas que teve a bondade de ministrar-me sobre a casa Brockhaus; tenho pensado fazer alli a impressão das „Notas Dominicaes" de Tollenare. Aguardo com anciedade o apparecimento do seu livro — Os Estados Unidos — e, apezar da minha incompetencia no assumpto, julgo que o preço de 10$000 — o exemplar não será excessivo, visto o numero de paginas do volume e o facto dos nossos

Barbosa 1899

lineiros exigiem 20% e mesmo 30% de commissão.

Faço ardentes votos para que o seu trabalho venha contribuir para dar aos nossos patricios uma noção exacta dos Estados-Unidos, o que é presentemente de palpitante necessidade. Os nossos que ha cinco annos promoviam a erecção de estatuas a Monroe, hoje fazem alarde dum nativismo radical e estupido e vivem a vociferar contra a "pecialaria dos anglos-saxões", a quem attribuem "pela sinfonia, projectos de conquista do Brazil.

Ha dias chegou aqui um grupo de scientistas americanos que vêm estudar os recifes da nossa costa, e o amigo não imagina os obstaculos que a administração estadual e federal têm creado para desgostal-os e difficultar-lhes os meios de fazerem as explora-

ções a que vêm; tive hoje uma demorada
conversa com o Prof. John Branner, da
Stanford University, chefe da dita com-
missão, e fiquei bastante contristado por
ver-o embaraçado em iniciar as suas
pesquisas, de caracter puramente scienti-
fico, por mesquinhos preconceitos dum
falso patriotismo. A miseria da nossa
vida politica envche-me de vergonha, por-
que, sob qualquer aspecto que a encaremos,
é inteiramente ociosa.
Envio-lhe hoje um exemplar do catalogo
dos "Jornaes Pernambucanos" publica-
dos de 1821-98, de cuja advertencia o ami-
go verá qual o plano que adoptei para
A Imprensa Pernambucana e que
pretendo observar nos trabalhos sobre
o jornalismo dos outros Estados.
Vae tambem um folheto sobre o 4º
Centenario do Descobrimento de Pernam-
buco; desejo muito saber a sua opinião

sobre o assumpto; estou aqui violado em
opposição á projectada commemoração
da descoberta do cabo de Santo Agosti-
nho por Pinzon. Não que negue a
prioridade da viagem do hespanhol,
mas, porque peiores que a celebração do
4º centenario do descobrimento do Brazil
deve ter um caracter nacional, ante
o qual é mister esquecer quaesquer
rivalidades locaes. A federação tem
obliterado por tal fórma entre nós
a consciencia nacional e favorecido
as aspirações separatistas que urge
aproveitar o menor ensejo para anqui-
rar a provincia e combater as segundas.
Não é este o seu parecer?
Sempre ao seu dispor aqui fica o
amigo att.to e obrig.do
Alfredo de Carvalho.